



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º                      , DE 2019**  
**(Do Sr. Jesus Sérgio)**

“Solicita informações à Senhora Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos acerca da troca de quatro, dos sete membros da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, publicadas no Diário Oficial da União, edição de 1º de agosto de 2019”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações à Senhora Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos acerca da troca de quatro, dos sete membros da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, publicadas no Diário Oficial da União, edição de 1º de agosto de 2019, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Que motivos levaram à troca de quatro, dos sete membros da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, publicadas no Diário Oficial da União, edição de 1º de agosto de 2019?
- b) O que muda no trabalho do colegiado com a saída dos quatro membros exonerados?
- c) Qual o objetivo do governo com tantas intervenções, redução de membros, reformulação de objetivos e missões, feitas desde a posse em 1º de janeiro de 2019 na maioria dos conselhos de representação popular dos ministérios?

**JUSTIFICAÇÃO**

Durante o mês de julho do ano em curso o Presidente Jair Bolsonaro desferiu inúmeros ataques verbais contra a Comissão da Verdade criada para esclarecer crimes cometidos durante os 21 anos do regime militar que governou o Brasil (1964 – 1985).





A desqualificação dos seus membros, as dúvidas suscitadas pelo Presidente em relação a confiabilidade da escolha de cada um deles e até da seriedade na condução de um trabalho isento, com resultados de credibilidade pela sociedade, fizeram parte das sucessivas falas de Jair Bolsonaro à imprensa.

O Diário Oficial de 1º de agosto trouxe as medidas concretas que explicam as falas do Presidente da República. Quatro, dos sete membros da Comissão Nacional da Verdade foram destituídos do cargo.

A alteração foi oficializada uma semana após a comissão emitir documento que atesta que a morte de Fernando Santa Cruz, pai do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, se deu de forma “não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro”, contradizendo a versão dada pelo Presidente Bolsonaro.

O novo presidente do colegiado é filiado ao PSL, partido de Jair Bolsonaro e assessor da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damarens Alves, a quem a Comissão está subordinada.

Nas palavras do Presidente Bolsonaro a explicação para as mudanças é que mudou o Presidente. “Agora é o Jair Bolsonaro, de direita. Ponto final. Quando eles botavam terrorista lá, ninguém falava nada. Agora mudou o presidente. Igual mudou a questão ambiental também”, declarou. Mal sabe ele que a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos criada em 1995 no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, é um órgão de Estado e não de governo.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço à Senhora Ministra de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

**Deputado JESUS SÉRGIO**

